agenzia fides
Fondata nel 1927
Organo di informazione delle Pontificie Opere Missionarie
http://www.fides.org

ÁFRICA/NIGÉRIA - “Adebolajo é um inglês e não um nigeriano”: as reações da comunidade nigeriana em Londres

Abuja (Agência Fides) - A imprensa nigeriana está dando destaque ao assassinato do soldado britânico ocorrido em 22 de maio no bairro londrino de Woolwish perpetrado por duas pessoas equipadas com armas de corte. O primeiro assassino identificado, Michael Adebolajo, nasceu na Grã-Bretanha de uma família de origem nigeriana, proveniente, segundo o Digital Journal, da comunidade Yoruba do sudoeste da Nigéria. A família de origem era cristã (de acordo com o Digital Journal, fazia provavelmente parte de um grupo cristão evangélico), mas Adebolajo se converteu ao Islã e começou a freqüentar os círculos extremistas.
Num extenso artigo publicado pelo "Nigerian Tribune" são mostradas as reações dos nigerianos, tanto na pátria quanto daqueles que fazem parte da grande comunidade nigeriana que vive em Londres. Vários entrevistados lamentam que os meios de comunicação britânicos insistem em apresentar o assassino como "nigeriano", quando é um súdito britânico em todos os aspectos.
"Barack Obama é queniano ou americano?" escreve um leitor. "Por favor, façam todo o possível para derrubar esta marca. "Adebolajo é um britânico, não um de nós". "No verão passado, escreve outro leitor, um homem (Anthony Joshua) ganhou a medalha olímpica. Foi celebrado e demorou um tempo "para muitos soubessem que Anthony era um inglês de origem nigeriana. Até mesmo Philips Idowu, nigeriano, ganhou medalha de prata para o Reino Unido nas últimas Olimpíadas, assim como Christine Ohuruogu e outros que ganharam medalhas para a Grã-Bretanha, mas nenhum deles foi indicado como um nigeriano".
"O assassino de Woolwich não tem laços com o nosso amado país (..). Ele não nasceu muçulmano. Ele pode ter parentes que não são muçulmanos. Ele mudou de religião no Reino Unido. A sua conversão ocorreu na Grã-Bretanha. Ele provavelmente tem um passaporte britânico". "Tentar transferir a culpa de ações de poucos a toda uma raça, país ou religião não é apenas mesquinho, é hipócrita e imoral. Chega de demonizar os povos, raças e religiões, existem apenas pessoas boas e ruins", concluiu um leitor, que desta forma dá voz à preocupação da comunidade nigeriana em Londres que teme reações violentas, bem como ser objeto de controles indiscriminados por parte das autoridades. (L.M.) (Agência Fides 24/5/2013)

I contenuti del sito sono pubblicati sotto Licenza Creative Common - http://creativecommons.org/licenses/by/3.0/deed.it